

Especificações para utilização do Adensador de Lodo em PRFV

Instalação

Os adensadores de lodo podem ser instalados enterrados, semienterrados ou na superfície, devendo a instalação prosseguir como segue:

- Tanque enterrado:
 1. Escavar uma vala:
 - a. A vala deve ter 20 cm a mais do que o diâmetro do tanque;
 2. Nivelar e compactar a base para a colocação do equipamento:
 - a. Para modelos maiores, o tanque deve ser apoiado em uma base de concreto, com previsão de sistema de drenagem, para evitar eventuais acúmulos de água da chuva.
 3. Deve-se retirar qualquer material pontiagudo, que possa perfurar o equipamento, tais como pedras ou outros objetos;
 4. Posicionar o tanque na vala;
 5. Conectar, utilizando anéis de vedação:
 - a. A saída de efluente do sistema com a entrada do tanque adensador (A);
 - b. A saída do adensador (B) ao tanque em que se deseja armazenar ou recircular o efluente líquido.
 6. Encher completamente o tanque com água:
 - a. Deixar em repouso por 24 horas para assegurar que a estanqueidade foi preservada durante a movimentação e transporte;
 7. Estender o tubo de limpeza (C) ao nível do solo;
 8. Elevar o tubo de saída de gases (D) acima das edificações do entorno;
 9. Utilizar somente terra, areia ou pó de brita para preencher as laterais e cobrir o tanque;
 10. O volume de terra não deve ser superior a trinta (30) centímetros acima da tampa (considerando a borda da tampa);
 11. Caso seja utilizado areia ou pó de brita, este não deve ser superior a quinze (15) centímetros acima da tampa (considerando a borda da tampa);
 12. Sinalizar a área para evitar o trânsito de veículos ou quaisquer outros equipamentos pesados sobre o mesmo;

13. Ao instalar o tanque em local que transite veículos ou quaisquer outros equipamentos pesados, deve ser construída uma laje para sustentação, que suporte o peso do tanque e que não seja apoiada nele;
 14. Preservar fácil acesso à tubulação de limpeza;
 15. Em locais sujeitos à incidência de lençol freático é preciso fazer o rebaixamento do lençol freático sendo necessária a ancoragem do equipamento. Avaliar as condições de estabilidade do solo para eventual construção de base de concreto;
 16. O equipamento deve ser instalado acima do nível de drenagem para evitar incidência de enxurradas e acúmulo de água;
 17. Iniciar o fluxo de entrada do equipamento.
- Tanque de superfície:
 1. Seguir os passos 2, 3, 5, 6, 8 e 17;
 2. Para o passo 5, caso o efluente passe por uma elevatória, conectar a saída da elevatória ao tanque de adensamento;
 3. Para tanques com mais de 2 metros de altura, devem ser previstas escadas de acesso para a parte superior;
 4. Sinalizar a área e a canalização exposta.

Observação:

- A instalação do equipamento deve ser acompanhada e conduzida pelo engenheiro responsável pela obra.

Manutenção

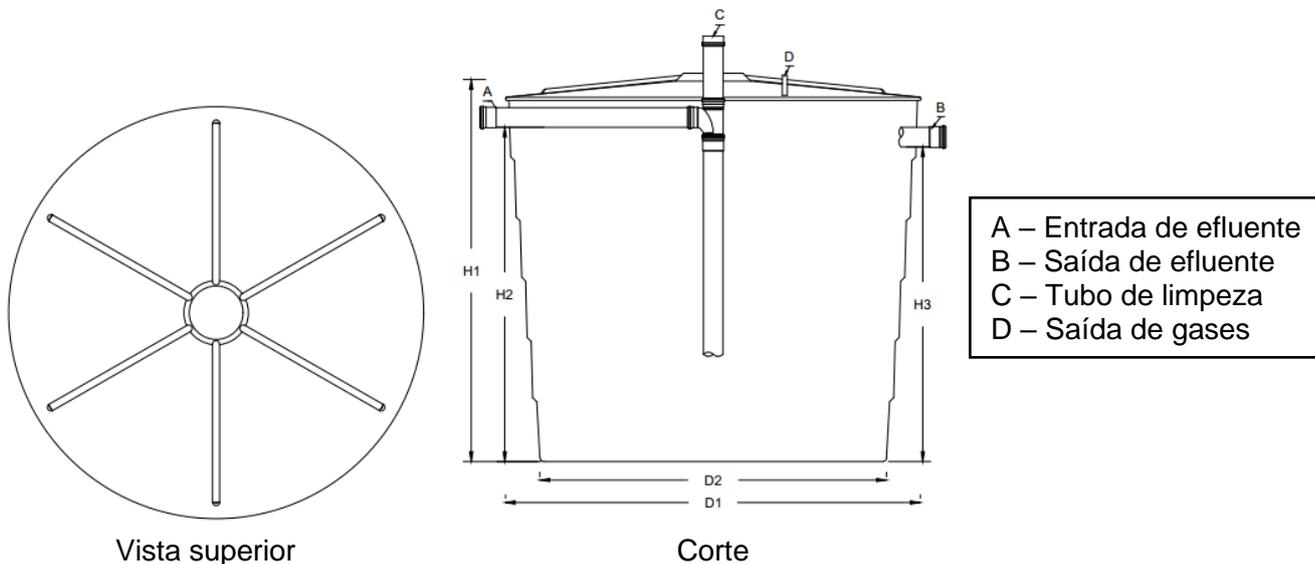
Para garantir o bom funcionamento do equipamento, deve ser realizada a limpeza do lodo acumulado no tanque, de acordo com o período especificado em projeto. Tal procedimento deve prosseguir como segue:

1. Retirar o tampão da tubulação de limpeza;
2. Inserir a mangueira de sucção no bocal de limpeza do tanque e retirar o lodo acumulado;
3. Após a retirada, o sistema pode voltar à operação normalmente.

Em caso de dúvida, consultar o departamento técnico.

Medidas disponíveis

- **Modelo tronco-cônico**



Medidas nominais:

Volume (L)	H1 (mm)	H2 (mm)	H3 (mm)	D1 (mm)	D2 (mm)
3000	1680	1430	1330	1430	1840
5000	2000	1720	1620	1770	2120
7500	2150	1870	1770	1980	2450
9000	3110	2840	2650	1680	2400
10000	2680	2360	2300	1970	2650

Para modelos maiores, consultar o departamento técnico.

Departamento de Engenharia
 (49) 3322.2022
engenharia@incofima.com.br
www.incofima.com.br